

XII Congresso
Fluminense
de Iniciação Científica
e Tecnológica



V Congresso
Fluminense
de Pós-Graduação

Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

ESTUDOS DE HISTÓRIA E ARQUEOLOGIA, PAISAGEM CULTURAL E CULTURA MATERIAL NA REGIÃO DO RIO ITABAPOANA.

Maria Paula Bernardes, Simonne Teixeira

A relação entre cultura e natureza determina parte significativa da vida em sociedade. Nesse sentido, percebemos as paisagens como resultado das atividades humanas e das práticas socioculturais no território. Portanto, a pesquisa em curso objetiva estudar as intervenções na bacia hidrográfica do rio Itabapoana em uma perspectiva histórico-arqueológica, buscando compreender as relações entre a sociedade e os recursos hídricos. Busca-se identificar sítios arqueológicos e bens culturais, verificando de que modo estão valorados, ou não, os aspectos culturais materiais e imateriais, observando ainda o grau de percepção da população sobre seu patrimônio cultural, que em nossa perspectiva é um componente agregador que incorpora conteúdos de memória e identidade que são determinantes para a coesão social. Objetiva-se ainda examinar os impactos produzidos por empreendimentos que afetam as antigas estruturas hidráulicas através dos estudos ambientais no processo do licenciamento do IBAMA, entendido enquanto um instrumento de gestão pública que contribui para um efetivo controle social sobre os recursos naturais e culturais. Devido à pandemia do Covid-19, ocorreram alterações referente a proposta metodológica, originalmente articulada pela combinação da pesquisa histórica propriamente dita e da pesquisa arqueológica, representada pelo trabalho de campo. Nesse sentido, a metodologia restringiu-se à análise documental de fontes secundárias. Nestes oito meses de desenvolvimento da pesquisa, os referidos processos foram realizados preferencialmente sobre o resgate da produção do conhecimento histórico referente a ocupação territorial e inventariação do patrimônio cultural da região. Para além, buscamos aprofundar o conhecimento sobre os documentos produzidos pelo licenciamento (EIA/RIMA, Diagnóstico Arqueológico) referente à PCH Pedra do Garrafão em operação no Rio Itabapoana, analisando a atuação do IPHAN no processo de resgate e acatamento do Sítio Arqueológico Vila da Rainha, descoberto a partir do diagnóstico arqueológico dos estudos ambientais. Paralelamente analisa-se o licenciamento (EAS/RES) das PCH's Bom Jesus e Saltinho do Itabapoana, que estão em processo junto ao IBAMA e representam impactos sinérgicos profundos à paisagem cultural da Bacia Hidrográfica do Rio Itabapoana. Logo, por ser uma região reconhecida pelo seu alto potencial arqueológico, reúne artefatos culturais valiosos que remontam desde formações sociais dos povos originários às formações sociais referentes ao início do processo de colonização na região do Itabapoana, cujos primeiros registros apontam para meados do século XIX, os quais possibilitam a reconstrução da história regional.